

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL / REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO, VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO PELA PAISAGEM: PRÁTICAS DIDÁTICAS EM OURO PRETO - MG

Patrícia Nogueira Alves (patricianog.arq@gmail.com)

Ana Aparecida Barbosa Pereira (arqanabarbosa@gmail.com)

Matheus Messer Costa (matheusmcosta.arq@gmail.com)

Gustavo Cardoso Henrique (gustavocardosohr.arquitetura@gmail.com)

É consenso a importância da cidade de Ouro Preto para o conhecimento arquitetônico e urbanístico do período colonial brasileiro. Sua condição social e física possibilita diferentes experiências que fomentam aproximações culturais com a paisagem daquela região.

Ouro Preto é Monumento Nacional de 1933, e acredita-se que o conhecimento, a vivência e a compreensão do que envolve este Patrimônio Cultural seja essencial para a sua salvaguarda. Destaca-se aqui que um caminho sensível e ao mesmo tempo científico para tal esteja na experiência de paisagem. Esta possibilita uma apreensão do espaço de maneira completa, afetando o indivíduo que a atravessa e nele construindo relações e memórias. Esse olhar pela paisagem, pela completude que lhe é intrínseco, proporciona ainda uma atenção minuciosa, de compreender os elementos que conformam o lugar, as

camadas que carrega, as dinâmicas socioespaciais e o fazer artístico e cultural expresso no ambiente edificado. Neste sentido, reforça-se a importância de estudantes de Arquitetura e Urbanismo terem vivências urbanas dinâmicas para uma formação tanto enquanto indivíduos, quanto como futuros profissionais que atuarão, direta ou indiretamente, com o Patrimônio Cultural.

Diante disso, este trabalho busca relatar práticas didáticas realizadas em Ouro Preto, a fim de compartilhar as estratégias adotadas e seus resultados, em prol de uma valorização cada vez maior da paisagem patrimonializada brasileira, com o enfoque neste trabalho para os estudos junto aos discentes de Arquitetura e Urbanismo da FAU/UFJF. Trata-se de uma valorização a partir da perspectiva da paisagem urbana, construindo uma abordagem que possibilita uma afetação múltipla e significativa, que espera-se reverberar na futura prática profissional destes estudantes. As práticas didático-pedagógicas realizadas se deram no âmbito da disciplina de História e Teoria da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFJF, bem como de pesquisa de iniciação científica. Cita-se três práticas: análise e observação dos sistemas construtivos, baseado em Sylvio de Vasconcellos (1979) e Corona e Lemos (1973); experiência e percepção nas dimensões skyline e landline, a partir de Yi-Fu Tuan (1983) e Veras (2014); e as cores na paisagem urbana, com base em Pedrosa (2002) e Collot D'Herbois (2000). Estas vivências, na forma de oficinas e pesquisa científica, traçam abordagens plurais na busca de uma construção de maior valorização do Patrimônio Cultural em suas diferentes dimensões.

Palavras-chave: paisagem; experiências; práticas didático-pedagógicas; arquitetura e urbanismo.